

Autora: Rosa Marshall Corrêa | Orientador: Prof. Fernando Freitas Fuão



Introdução

A presente pesquisa trata da problemática do lixo, dos catadores e dos recicladores dentro da cidade de Porto Alegre e das péssimas condições arquitetônicas a que esses trabalhadores estão submetidos no seu cotidiano de trabalho. A pesquisa explora os aspectos projetuais das Unidades de Triagem, bem como as relações internas aos galpões e as relações dos galpões com a cidade e a sociedade. A partir dos dados coletados durante seis anos de trabalho do Prof. Fernando Fuão junto a diversas Unidades de Triagem, foi produzido o **Manual: Construir e reformar um Galpão de Reciclagem**, a fim de orientar coordenadores, funcionários, colaboradores e a população em geral a respeito dos espaços de reciclagem, dos espaços socioculturais internos aos galpões, e dos aspectos gerenciais dos galpões.



Metodologia

A pesquisa avalia várias tipologias de Galpões de Triagem tomando por base o referencial dos dezesseis galpões de reciclagem localizados em Porto Alegre, além de alguns galpões no interior do estado do Rio Grande do Sul. Tem por método o levantamento arquitetônico e histórico, entrevistas, e a documentação através de fotografias e vídeos de cada um desses galpões, que dão margem para a análise comparada e a síntese dos dados do estabelecimento.

Da síntese parte a elaboração de padrões arquitetônicos a serem aplicados aos galpões, bem como de padrões de organização interna – tais como o zoneamento da área, o fluxo de produção, os equipamentos usados e os procedimentos de armazenamento e distribuição do material –, e de sugestões que abordam os aspectos socioculturais do galpão, como a administração, a realização de oficinas, a disponibilização de uma biblioteca e de um telecentro etc, além da proposição de cozinha, refetório, sanitários e vestiários. Estes padrões são explicitados no **Manual** em forma de texto, diagramas, desenhos técnicos arquitetônicos e ilustrações, de forma didática e acessível a todo leitor.

Síntese

O estudo das tipologias dos galpões de reciclagem tem sua relevância no fato de essas construções configurarem-se como protótipos que estão se reafirmando como tipos. A origem e o conhecimento desses tipos não necessariamente partem de um modelo ideal, mas, sim, de circunstâncias reais, muitas vezes precárias, que o distanciam dessa idealização. A pesquisa e o levantamento de dados acerca destes tipos permitiu que se identificassem padrões, adequados ou não, de trabalho e de organização do espaço, e, a partir desta identificação, foi circunstancial a elaboração de normativas e proposições arquitetônicas, compiladas no **Manual**.

A formulação de um manual que aborda aspectos arquitetônicos e sociais de um galpão de reciclagem, a partir do estudo aprofundado da dinâmica destas instituições, contribui para a melhoria dos projetos arquitetônicos destes espaços e para a otimização de processos tradicionais de triagem do lixo, assim como estimula a incorporação de novos processos e hábitos que vêm a fim de facilitar um trabalho que é, inevitavelmente, árduo.

Conclusões

Esta pesquisa objetiva a elaboração de um manual (editorado e impresso) de orientações de projeto para construção de novos galpões e requalificação dos existentes, que demonstra que estes galpões deveriam, também, incorporar outros espaços para os recicladores, como os espaços socioculturais. Entende-se que a produtividade e a felicidade em qualquer trabalho – mas principalmente naquele dos que lidam com o lixo, a sujeira e o descarte dos outros – estão intimamente ligados ao bem-estar do trabalhador. A arquitetura contribui de forma imperativa na elaboração de espaços acolhedores, organizados e adequados à atividade exercida, e aí reside a importância do **Manual: Construir e reformar um Galpão de Reciclagem**.

Referências

Ilustrações
Cintia Duarte

Capa
Cintia Duarte

